



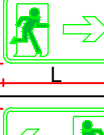

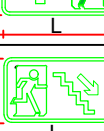



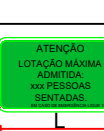







QUADRO DE PLACAS DE SINALIZAÇÕES DE SEGURANÇA					
NT - 20/2017 SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA					
QUANT.	CODIGO DIM.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO	FORMA E COR	APLICAÇÃO
01 UND	P1 20x20		PROIBIDO FUMAR	SÍMBOLO: CIRCULAR FUNDO: BRANCO PICTOGRAMA: PRETO	EM TODO LOCAL ONDE FUMAR PODE AUMENTAR O RISCO DE INCÊNDIO OU DE EXPLOSAÇÃO
01 UND	P2 20x20		PROIBIDO PRODUIR CHAMA	SÍMBOLO: CIRCULAR FUNDO: BRANCO PICTOGRAMA: PRETO	EM TODO LOCAL ONDE A UTILIZAÇÃO DE CHAMA PODE AUMENTAR O RISCO DE INCÊNDIO OU DE EXPLOSAÇÃO
01 UND	DNC 27 20x20		"PERIGO INFLAMÁVEL" É EXPRESSAMENTE PROIBIDO O USO DO FOGO OU DE QUALQUER INSTRUMENTO QUE PRODUZA FAÍSCA	SÍMBOLO: RETANGULAR FUNDO: BRANCO	EM TODO LOCAL ONDE FOGO OU FAÍSCA PODE AUMENTAR O RISCO DE INCÊNDIO OU EXPLOSAÇÃO
09 UND	A5 20x20		CUIDADO, RISCO DE CHOQUE ELÉTRICO	SÍMBOLO: TRIANGULAR FUNDO: AMARELO PICTOGRAMA: PRETA FAIXA TRIANGULAR; PRETA	PRÓXIMO A INSTALAÇÕES ELÉTRICAS QUE OFEREÇAM RISCO DE CHOQUE
00 UND	S1 13x26		SAÍDA DE EMERGÊNCIA	SÍMBOLO: RETANGULAR FUNDO: VERDE PICTOGRAMA: FOTOLUMINESCENTE	INDICAÇÃO DO SENTIDO (ESQUERDA OU DIREITA) DE UMA SAÍDA DE EMERGÊNCIA, ESPECIALMENTE PARA SER FIXADO EM COLUNAS DIMENSÕES MÍNIMAS: L = 1,5H.
08 UND	S2 13x26		SAÍDA DE EMERGÊNCIA		INDICAÇÃO DO SENTIDO (ESQUERDA OU DIREITA) DE UMA SAÍDA DE EMERGÊNCIA DIMENSÕES MÍNIMAS: L = 2,0 H
27 UND	S3 13x26		SAÍDA DE EMERGÊNCIA		INDICAÇÃO DE UMA SAÍDA DE EMERGÊNCIA A SER AFIKADA ACIMA DA PORTA, PARA INDICAR O SEU ACESSO.
00 UND	S8 13x26		ESCALADA DE EMERGÊNCIA		INDICAÇÃO DO SENTIDO DE FUGA PARA A ESCADA DE EMERGÊNCIA
02 UND	S12 13x26		SAÍDA DE EMERGÊNCIA	SÍMBOLO: RETANGULAR FUNDO: VERDE PICTOGRAMA: "SAÍDA" FOTOLUMINESCENTE, COM ALTURA DE LETRA > 50mm	FIXA DA NA PORTA OU LOGO ACIMA DELA QUE INDICA O ACESSO A UMA SAÍDA DE EMERGÊNCIA. ALTURA DAS LETRAS > 50 MM
01UND	M1 20x40		INDICAÇÃO DOS SISTEMAS DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO EXISTENTES NA EDIFICAÇÃO.	SÍMBOLO: QUADRO OU RETANGULAR FUNDO: COR CONTRASTANTE COM A MENSAGEM PICTOGRAMA: MENSAGEM ESCRITA REFERENTE AOS SISTEMAS DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO EXISTENTES NA EDIFICAÇÃO, O TIPO DE ESTRUTURA E OS TIPOS DE EMERGÊNCIA.	NA ENTRADA PRINCIPAL DA EDIFICAÇÃO.
03 UND	M2 20x40		INDICADOR DE LOTAÇÃO MÁXIMA ADMITIDA EM LOCAL DE REUNIÃO DE PÚBLICO.	SÍMBOLO: RETANGULAR FUNDO: VERDE PICTOGRAMA: "LOTAÇÃO MÁX." FOTOLUMINESCENTE LETRAS BRANCAS	NAS ENTRADAS PRINCIPAIS DOS RECINTOS DE REUNIÃO DE PÚBLICO.
03 UND	E1 20x20		ALARME SONORO	SÍMBOLO: QUADRO FUNDO: VERMELHO PICTOGRAMA: FOTOLUMINESCENTE	INDICAÇÃO DO LOCAL DE INSTALAÇÃO DO ALARME DE INCÊNDIO
03 UND	E2 20x20		COMANDO MANUAL DE ALARME		PONTO DE ACIONAMENTO DE ALARME DE INCÊNDIO OU BOMBA DE INCÊNDIO, DEVE VIR SEMPRE ACOMPANHADO DE UMA MENSAGEM ESCRITA DESIGNANDO O EQUIPAMENTO ACIONADO POR AQUELE PONTO
03 UND	E3 20x20		COMANDO MANUAL DA BOMBA DE INCÊNDIO		PONTO DE ACIONAMENTO DE ALARME DE INCÊNDIO OU BOMBA DE INCÊNDIO, DEVE VIR SEMPRE ACOMPANHADO DE UMA MENSAGEM ESCRITA DESIGNANDO O EQUIPAMENTO ACIONADO POR AQUELE PONTO
09 UND	E5 20x20		EXTINTOR INCÊNDIO		INDICAÇÃO DE LOCALIZAÇÃO DOS EXTINTORES DE INCÊNDIO
03 UND	E7 20x20		ABRIGO DE MANGUEIRA E HIDRANTE		INDICAÇÃO DO ABRIGO DA MANGUEIRA DE INCÊNDIO COM OU SEM HIDRANTE NO SEU INTERIOR
			CÓDIGO DAS PLACAS		
			DIÂMETRO DA PLACA PARA UMA DISTÂNCIA DE VISUALIZAÇÃO		
SIMBOLIZAÇÃO PARA INSTALAÇÃO DE COMBATE A INCÊNDIO					

NT - 04/2017 SÍMBOLOS GRÁFICOS					
QUANT.	SÍMBOLOS	SIGNIFICADO	QUANT.	SÍMBOLOS	SIGNIFICADO
02 UND		CARGA DE PÔ BC - 20BC	33 UND		ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA ACLARAMENTO
07 UND		CARGA DE PÔ ABC - 2A 20BC	06 UND		ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA BALIZAMENTO
01 UND		BOMBA DE RECALQUE DE ÁGUA	03 UND		ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA COM BLOCOS AUTÔNOMOS 2 FARÓIS - ALTA POTÊNCIA
01 UND		RESERVA TÉCNICA DE INCÊNDIO	01 UND		REGISTRO DE RECALQUE COM VÁLVULA DE RETENÇÃO
01 UND		PAINEL DE COMANDO COM ACIONAMENTO E DESLIGAMENTO MANUAL DA BOMBA	02 UND		SISTEMA DE HIDRANTE SIMPLES
01 UND		CENTRAL DE ALARME CONTRA INCÊNDIO	02 UND		ACIONADOR MANUAL DE BOMBA DE INCÊNDIO (BOTEIRA TIPO LIGADESLIGA)
01 UND		BATERIA DO SISTEMA DE ALARME	03 UND		ACIONADOR MANUAL DO ALARME DE INCÊNDIO
08 UND		CAIXA DE PASSAGEM OCTOGONAL PVC 4"x4"	03 UND		AVISADOR SONORO E VISUAL
46,80 M		TUBULAÇÃO GALVANIZADA DO HIDRANTE Ø 65mm - SUBTERRÂNEA	14 UND	--	COTOVELO 90 / 45 GRAUS DE FERRO GALVANIZADO, COM ROSCA BSP MACHO/FEMEA, DE 3/4"
12,70 M		TUBULAÇÃO GALVANIZADA DO HIDRANTE Ø 65mm - SUBIDAS	03		SAÍDA FINAL DA ROTA DE FUGA
95,30 M		ELETRODUTO DE AÇO GALVANIZADO Ø34 APARENTE (FORRO E PAREDE)	35		DIREÇÃO DO FLUXO DA ROTA DE FUGA
3,72 M²	--	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA COM PROFUNDIDADE MENOR OU IGUAL A 1,30 M. (HIDRANTE)	01		INDICAÇÃO DE TUBULAÇÃO QUE SOBE
3,72 M²	--	REATERRO MANUAL DE VALAS COM COMPACTAÇÃO MECANIZADA. (HIDRANTE)	03		INDICAÇÃO DE TUBULAÇÃO QUE DESCE
2,80 M²	--	PINTURA COM TINTA ALQUÍDICA DE FUNDO E ACABAMENTO (ESMALTE SINTÉTICO GRAFITE) TUBO HIDRANTE	--		INDICAÇÃO DOS CONDUTORES DO SISTEMA DE ALARME / DETECÇÃO DE FUMAÇA
01 UND		QUADRO GERAL DE ENERGIA	--		POSITIVO NEGATIVO

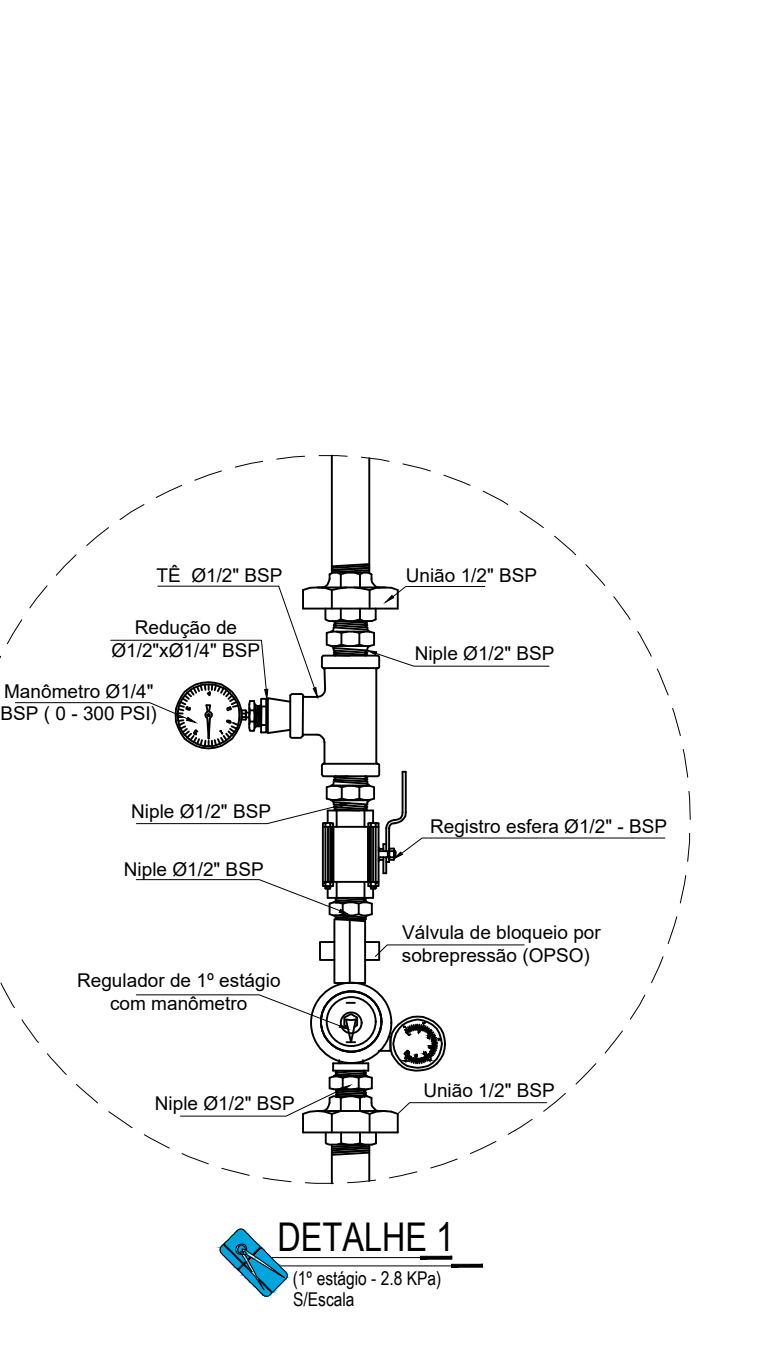
NOTAS SOBRE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA	
SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO	
A SINALIZAÇÃO DE SAÍDA DE EMERGÊNCIA PRÓPRIA DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO DEVE ASSINALAR TODAS AS MUDANÇAS DE DIREÇÃO, SAÍDAS, ESCADAS, ETC. E SER INSTALADA SEGUNDO SUA FUNÇÃO, A SABER: <ul style="list-style-type: none"> A) A SINALIZAÇÃO DE PORTAS DE SAÍDA DE EMERGÊNCIA DEVE SER LOCALIZADA IMEDIATAMENTE ACIMA DAS PORTAS, NO MÁXIMO A 1,0 M DA VERGA, OU DIRETAMENTE NA FOLHA DA PORTA, CENTRALIZADA A UMA ALTURA DE 1,80 M MEDIDA DO PISO ACABADO À BASE DA SINALIZAÇÃO. B) A SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO DAS ROTAS DE SAÍDA DEVE SER LOCALIZADA DE MODO QUE A DISTÂNCIA DE PERCURSO DE QUALQUER PONTO DA ROTA DE SAÍDA ATÉ A SINALIZAÇÃO SEJA DE NO MÁXIMO 15 M. ADICIONALMENTE, ESTA TAMBÉM DEVE SER INSTALADA, DE FORMA QUE NA DIREÇÃO DE SAÍDA DE QUALQUER PONTO SEJA POSSÍVEL VISUALIZAR O PONTO SEQUINTE, RESPEITADO O LIMITE MÁXIMO DE 30 M. A SINALIZAÇÃO DEVE SER INSTALADA DE MODO QUE A SUA BASE ESTEJA A 1,80 M DO PISO ACABADO. C) A SINALIZAÇÃO DE IDENTIFICAÇÃO DOS PAVIMENTOS NO INTERIOR DA CAIXA DE ESCADA DE EMERGÊNCIA DEVE ESTAR À ALTURA DE 1,80 M MEDIDA DO PISO ACABADO À BASE DA SINALIZAÇÃO, INSTALADA JUNTAMENTE, SOBRE O PAVIMENTO DE ACESSO DE CADA PAVIMENTO, DE TAL FORMA A SER VISUALIZADA EM AMBOS OS SENTIDOS DA ESCADA (SUBIDA E DESCIDA). D) A MENSAGEM ESCRITA "SAÍDA" DEVE ESTAR SEMPRE GRAFADA NO IDIOMA PORTUGUÊS. CASO EXISTA A NECESSIDADE DE UTILIZAÇÃO DE OUTROS IDIOMAS, DEVEM SER APLICADOS TEXTOS ADICIONAIS. E) EM ESCADAS CONTÍNUAS, ALÉM DA IDENTIFICAÇÃO DO PAVIMENTO DE DESCARGA NO INTERIOR DA CAIXA DE ESCADA DE EMERGÊNCIA, DEVE-SE INCLUIR NA SINALIZAÇÃO DE SAÍDA DE EMERGÊNCIA COM SETA INDICATIVA DA DIREÇÃO DO FLUXO ATRAVÉS DOS SÍMBOLOS. F) A ABERTURA DAS PORTAS EM ESCADAS NÃO DEVE OBSTRUIR A VISUALIZAÇÃO DE QUALQUER SINALIZAÇÃO. 	
SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO	
A SINALIZAÇÃO APROPRIADA DE EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIOS DEVE ESTAR À ALTURA DE 1,80 M MEDIDA DO PISO ACABADO À BASE DA SINALIZAÇÃO, E IMEDIATAMENTE ACIMA DO EQUIPAMENTO SINALIZADO, ANDA: <ul style="list-style-type: none"> A) QUANDO HOUVER, NA ÁREA DE RISCO, OBSTÁCULOS QUE DIFÍCULTEM OU IMPEDAM A VISUALIZAÇÃO DIRETA DA SINALIZAÇÃO BÁSICA NO PLANO VERTICAL, A MESMA SINALIZAÇÃO DEVE SER REPETIDA A UMA ALTURA SUFICIENTE PARA A SUA VISUALIZAÇÃO. B) QUANDO A VISUALIZAÇÃO DIRETA DO EQUIPAMENTO OU SUA SINALIZAÇÃO NÃO FOR POSSÍVEL, NO PLANO HORIZONTAL, A SUA LOCALIZAÇÃO DEVE SER INDICADA A PARTIR DO PONTO DE VISIBILIDADE MAIS PRÓXIMA. A SINALIZAÇÃO DEVE INCLUIR O SÍMBOLO DO EQUIPAMENTO EM QUESTÃO E UMA SETA INDICATIVA, SENDO QUE O CONJUNTO NÃO DEVE DISTAR MAIS QUE 7,5 M DO EQUIPAMENTO. C) QUANDO O EQUIPAMENTO DEVE SER REPETIDO EM PLURAL, DEVEM SER SINALIZADAS TODAS AS CIRCUNSTÂNCIAS QUE ESTIVEREM VOLTADAS PARA OS CORREDORES DE CIRCULAÇÃO DE PESSOAS OU VEÍCULOS. D) QUANDO SE TRATAR DE HIDRANTE E EXTINTOR DE INCÊNDIO, INSTALADOS EM GARAGEM, ÁREA DE FABRICAÇÃO, DEPOSITO E LOCAIS UTILIZADOS PARA MOVIMENTAÇÃO DE MERCADORIAS E DE GRANDE VARIJÃO, DEVE SER IMPLANTADA TAMBÉM A SINALIZAÇÃO DE PISO. 	
NOTA: O SISTEMA DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA ATENDERÁ AO CONTO NA NT 17/20 DO CBMGO.	

NOTAS SOBRE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA	
1 - DEVE SER PREVISTO ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA EM TODAS AS CIRCULAÇÕES, ACESSOS, ESCADAS, ÁREAS DE ESCAPE E SUBSÍLOS. <ul style="list-style-type: none"> 2 - A ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA DEVE ESTAR CONFORME O CONTO NA NT 17/20 DO CBMGO, COMPLEMENTADA EM QUESTÃO E UMA SETA INDICATIVA. 3 - A DISTÂNCIA MÁXIMA ENTRE DOIS PONTOS DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA DEVE SER DE 4 VEZES A ALTURA DE INSTALAÇÃO, NÃO PODENDO SER SUPERIOR A 15 M. 4 - AS LUMINÁRIAS DE ACLARAMENTO (OU DE AMBIENTE), QUANDO INSTALADAS A MENOS DE 2,5 M DE ALTURA, E AS LUMINÁRIAS DE BALIZAMENTO (OU DE SINALIZAÇÃO) DEVEM TER TENSÃO MÁXIMA DE ALIMENTAÇÃO DE 30 V. 5 - A IMPOSSIBILIDADE DE REDUZIR A TENSÃO DE ALIMENTAÇÃO DAS LUMINÁRIAS, PODE SER UTILIZADO UM INTERRUPTOR DIFERENCIAL DE ATÉ 30 mA COM DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO DE 10 A. 6 - DURANTE A REALIZAÇÃO DE INSPEÇÃO DO CBMGO, PODERÁ SER EXIGIDO QUE OS EQUIPAMENTOS UTILIZADOS NO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA SEJAM DEVIDAMENTE CERTIFICADOS POR ÓRGÃO COMPETENTE. 	

NOTAS SOBRE SEGURANÇA ESTRUTURAL NAS EDIFICAÇÕES	
NA SOLICITAÇÃO DE INSPEÇÃO JUNTAMENTE AO CBMGO, DEVERÁ SER ANEXADO UM MEMORIAL DE PROTEÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUCTIVOS, COM OS SEGUINTE DADOS: <ul style="list-style-type: none"> A) METODOLOGIA PARA ATEROS DO TEMPO REQUERIDO RESISTÊNCIA AO FOGO DOS ELEMENTOS ESTRUTURAIS DA EDIFICAÇÃO, CITANDO A NORMA EMPREGADA. B) OS TEMPOS REQUERIDOS RESISTÊNCIA AO FOGO PARA OS DIVERSOS ELEMENTOS CONSTRUCTIVOS: ESTRUTURAS INTERNAS E EXTERNAS, COMPARTIMENTAÇÕES, MEZANINOS, COBERTURAS, SUBSÍLOS, PROTEÇÃO DE DUTOS E SHAFTS. C) ESPECIFICAÇÕES E CONDIÇÕES DE IENÇÕES E/OU REDUÇÕES DE TEMPO REQUERIDO RESISTÊNCIA AO FOGO. D) TIPO E ESPESSURA DE MATERIAIS DE PROTEÇÃO TÉCNICA UTILIZADOS NOS ELEMENTOS CONSTRUCTIVOS E RESPECTIVAS CARTAS DE COBERTURA ADOTADAS. E) O MEMORIAL DE PROTEÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUCTIVOS DEVERÁ ESTAR ANOTADO NA CREA. 	

NOTAS SOBRE EXTINTOR DE INCÊNDIO	
CLASSE A DENOMINA-SE FOGO CLASSE A QUANDO O FOGO OCORRE EM MATERIAIS DE FÁCIL COMBUSTÃO COM A PROPRIEDADE DE QUEIMAREM EM SUA SUPERFÍCIE E PROFUNDIDADE, E QUE DEIXAM RESÍDUOS, COMO: TECIDOS, MADEIRA, PAPEL, FIBRAS, ETC.	
CLASSE B DENOMINA-SE FOGO CLASSE B QUANDO O FOGO OCORRE EM PRODUTOS INFLAMÁVEIS QUE QUEIMAM SOMENTE EM SUA SUPERFÍCIE, NÃO DEIXANDO RESÍDUOS, COMO: ÓLEO, GRAXAS, VERNIZES, TINTAS, GASOLINA, ETC.	
CLASSE C DENOMINA-SE FOGO CLASSE C QUANDO O FOGO OCORRE EM EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS ENERGIZADOS COMO MOTORES, TRANSFORMADORES, QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO, FIOS, ETC.	

NOTAS SOBRE SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
O SISTEMA DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA ATENDERÁ AO CONTO NA INSTRUÇÃO TÉCNICA N.º 11 DO CBMGO.	



NOTAS SOBRE MATERIAIS DE ACABAMENTO E REVESTIMENTO	
O CONTROLE DE MATERIAIS DE ACABAMENTO E REVESTIMENTO DA EDIFICAÇÃO DEVE SER EXECUTADO CONFORME O ESPECIFICADO NA NORMA TÉCNICA 10 DO CBMGO. NA SOLICITAÇÃO DA INSPEÇÃO, DEVE SER ENTREGUE O ATESTADO DE CONTROLE DE MATERIAL, DA ACABAMENTO E REVESTIMENTO, CONFORME MODELO CONSTANTE NA NORMA TÉCNICA 01.	

NOTAS SOBRE SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS (SPDA)	
O PROJETO, A EXECUÇÃO, A INSTALAÇÃO, A MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGA ATMOSFÉRICA (SPDA) DESTA EDIFICAÇÃO, BEM COMO A SEGURANÇA DE PESSOAS E INSTALAÇÕES NO SEU ASPECTO FÍSICO DENTRO DO VOLUME PROTEGIDO, DEVERÃO ATENDER AS CONDIÇÕES ESTABELECIDAS NA NORMA TÉCNICA N.º 40 DO CBMGO, COMPLEMENTADO PELAS NORMAS BRASILEIRAS VÁLIDAS E ATINENTES AO ASSUNTO, COM ESPECIAL E PARTICULAR ATENÇÃO PARA O DISPOSTO NA NBR 5419 VIGENTE.	

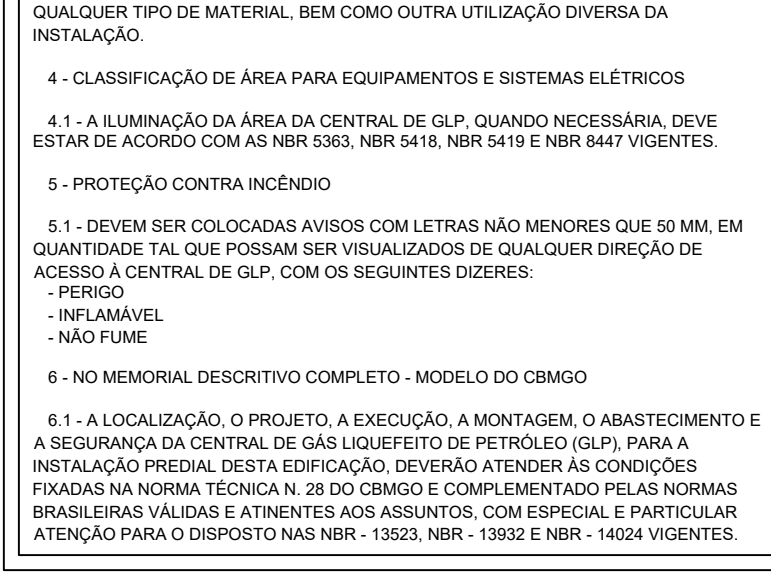
O PISO DAS RAMPAS DEVE SER ANTIDERRAPANTE, COM NO MÍNIMO 0,5 DE COEFICIENTE DE ATRITO DINÂMICO, CONFORME NORMA BRASILEIRA OU INTERNACIONALMENTE RECONHECIDA, E PERMANECER SEMPRE COM O USO. AS RAMPAS DEVEM SER DOTADAS DE GUARDAS E CORRIMÕES DE FORMA ANALOGA AO ESPECÍFICO NO ITEM 5.8 DA NT-11.	
---	--

EXIGÊNCIAS	
11.10 - AS PORTAS DAS ROTAS DE SAÍDA, E AQUELAS DAS SALAS COM CAPACIDADE ACIMA DE 80 PESSOAS, EM COMUNICAÇÃO COM OS ACESSOS E DESCARGAS, DEVEM ABRIR NO SENTIDO DO TRANSITO DE SAÍDA.	

NOTAS - GÁS	
1 - LOCALIZAÇÃO, INSTALAÇÃO, SEPARAÇÃO E AGRUPAMENTO: <ul style="list-style-type: none"> 1.1 - OS RECIPIENTES ESTACIONÁRIOS E TRANSPORTÁVEIS DE GLP DEVEM SER SITUADOS NO EXTERIOR DAS EDIFICAÇÕES, EM LOCAIS VENTILADOS, OBEDECENDO AOS AFASTAMENTOS MÍNIMOS INDICADOS NAS TABELAS 6, 7 E 8 CONSTANTES NA NORMA TÉCNICA N.º 28 DO CBMGO, E PROIBIDA A SUA INSTALAÇÃO EM LOCAIS CONFINADOS, TALS COMO PORÃO, GARAGEM SUBTERRÂNEA, PORÃO, ETC. 1.2 - É PROIBIDA A SUA INSTALAÇÃO EM LOCAIS CONFINADOS, TALS COMO PORÃO, GARAGEM SUBTERRÂNEA, PORÃO, ETC. 	
2 - AFASTAMENTOS DAS TOMBAS DE ABASTECIMENTO: <ul style="list-style-type: none"> 2.1 - AS TOMBAS DE ABASTECIMENTO DEVEM ESTAR LOCALIZADAS DENTRO DA PROPRIEDADE MESMO (OU DA DIVISÃO), NO EXTERIOR DAS EDIFICAÇÕES, PODENDO SER NOS PRÓPRIOS RECIPIENTES, NA CENTRAL OU EM UM PONTO AFARTADO DA CENTRAL, DESDE QUE DEVIDAMENTE DEMARCADAS AS TOMBAS DE ABASTECIMENTO DEVEM RESPEITAR OS SEGUINTE AFASTAMENTOS MÍNIMOS: <ul style="list-style-type: none"> A) 3,0 M DE ABERTURAS (JANELAS, PORTAS TOMADAS DE AR, ETC.) DAS EDIFICAÇÕES; B) 6,0 M DE RESERVATÓRIOS QUE CONTENHAM FLUIDOS INFLAMÁVEIS; C) 1,5 M DE RAIOS, REABRIS OU CANALIS E DOS VEÍCULOS ABASTECEDORES; D) 3,0 M DE MATERIAS DE FÁCIL COMBUSTÃO E PONTOS DE INCÊNDIO. 	
3 - PROTEÇÃO DA CENTRAL <ul style="list-style-type: none"> 3.1 - SOMENTE PESSOAS AUTORIZADAS DEVEM TER ACESSO ÀS CENTRAIS DE GLP. 3.2 - PARA RECIPIENTES TRANSPORTÁVEIS, PODE SER CONSTRUÍDO ABRIGO DE MATERIAL NÃO INFLAMÁVEL, COM OU SEM COBERTURA E PORTAS, PORÉM SEMPRE DEVEM SER RESPEITADA A CONDIÇÃO DE VENTILAÇÃO NATURAL DE NO MÍNIMO 10% DA ÁREA DA PLANTA BAIXA E COM ABERTURAS INFERIORES PARA PROMOVER A CIRCULAÇÃO DE AR COM ÁREA MÍNIMA DE 0,03 M² CADA. 3.3 - A CENTRAL DE GÁS COM RECIPIENTES ESTACIONÁRIOS DE SUPERFÍCIE OU O LOCAL DE INSTALAÇÃO DOS VAPORIZADORES, SEMPRE QUE TIVER POSSIBILIDADE DE ACESSO DE PÚBLICO AO LOCAL, DEVE SER PROTEGIDA ATRAVÉS DE CERCA DE TELA DE ARAME OU OUTRO MATERIAL INCOMBUSTÍVEL, COM NO MÍNIMO 1,8 M DE ALTURA, QUE NÃO INTERFERA NA VENTILAÇÃO, CONTENDO NO MÍNIMO 2 PORTÕES EM LADOS OPÓSTOS OU LOCADOS NAS EXTREMIDADES DE UM MESMO LADO DA CENTRAL, ABINDO PARA FORA, COM NO MÍNIMO 1 M DE LARGURA, A CERRA DEVE POSSUIR OS AFASTAMENTOS MÍNIMOS INDICADOS NA TABELA 10 DA NT 28 DO CBMGO. 3.4 - NA CENTRAL DE GLP É EXPRESSAMENTE PROIBIDA A ARMAZENAGEM DE QUALQUER TIPO DE MATERIAL, BEM COMO OUTRA UTILIZAÇÃO DIVERSA DA INSTALAÇÃO. 4 - CLASSIFICAÇÃO DE ÁREA PARA EQUIPAMENTOS E SISTEMAS ELÉTRICOS <ul style="list-style-type: none"> 4.1 - A ILUMINAÇÃO DA ÁREA DA CENTRAL DE GLP, QUANDO NECESSÁRIA, DEVE ESTAR DE ACORDO COM AS NBR 5363, NBR 5418, NBR 5419 E NBR 8447 VIGENTES. 5 - PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO <ul style="list-style-type: none"> 5.1 - DEVEM SER COLOCADAS AVISOS COM LETRAS NÃO MENORES QUE 50 MM, EM QUANTIDADE TAL QUE POSSAM SER VISUALIZADOS DE QUALQUER DIREÇÃO DE ACESSO À CENTRAL DE GLP, COM OS SEGUINTE DIZERES: <ul style="list-style-type: none"> - PERIGO - INFLAMÁVEL - NÃO FUME 6 - NO MEMORIAL DESCRITIVO COMPLETO - MODELO DO CBMGO 	

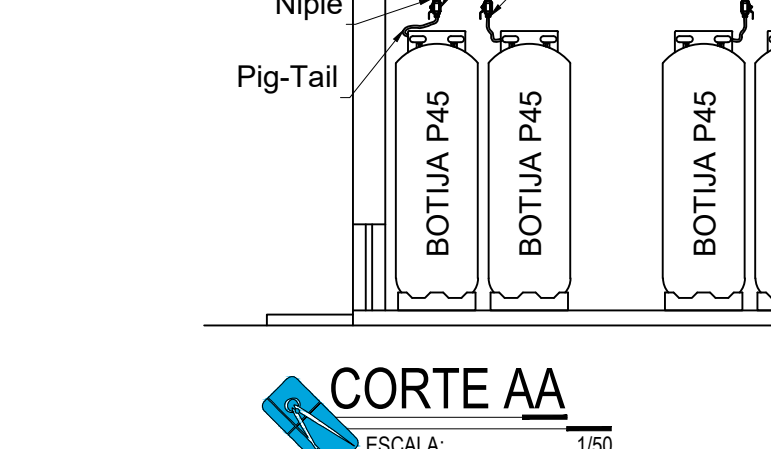
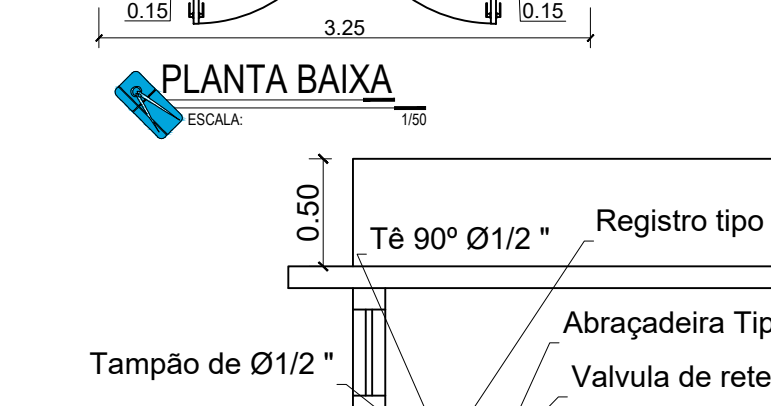
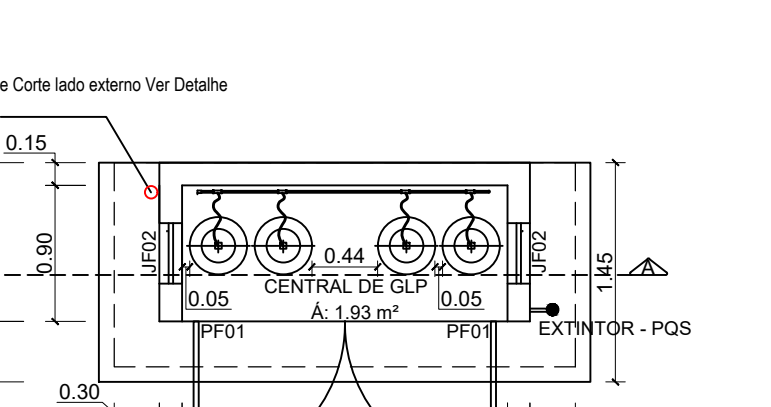
NOTAS SOBRE ESCADA	
1 - OS CORRIMÕES DEVEM SER FIXADOS PELAS FACES INFERIORES COM ALTURA DE 90 A 92 CM. <ul style="list-style-type: none"> 2 - OS PISOS DAS ESCADAS E RAMPAS DEVERÃO SER DE MATERIAL ANTIDERRAPANTE E RESISTENTE AO FOGO. 3 - TER ALTURA (ESPELHO) H COMPREENDIDA ENTRE 16 CM E 18 CM, COM TOLERÂNCIA DE 0,5 CM. 4 - TER LARGURA (BASE) B DIMENSIONADA PELA FÓRMULA DE BLONDEL. 	

HIDRANTE URBANO	
HIDRANTES URBANOS DEVERÃO ATENDER AOS CRITÉRIOS DA NT-34	



NOTAS SOBRE MATERIAIS DE ACABAMENTO E REVESTIMENTO	
O SISTEMA DE HIDRANTES E MANGOTINHOS PARA COMBATE A INCÊNDIO ATENDERÁ AO CONTO NA NT 17/20 DO CBMGO.	

HIDRANTE URBANO	
HIDRANTES URBANOS DEVERÃO ATENDER AOS CRITÉRIOS DA NT-34	



NOTAS SOBRE BOMBAS DE INCÊNDIO	
1 - QUANDO O ABASTECIMENTO E FEITO POR BOMBA DE INCÊNDIO, DEVE POSSUIR PELO MENOS UMA BOMBA ELÉTRICA OU DE COMBUSTÃO INTERNA, DEVENDO SER UTILIZADA PARA ESTE FIM. <ul style="list-style-type: none"> 2 - AS BOMBAS DE INCÊNDIO DOS SISTEMAS DE HIDRANTES E DE MANGOTINHOS PODEM SER DE DISPOSITIVOS PNEUMÁTICOS, ELÉTRICOS, MANUAIS, OU DE COMBUSTÃO INTERNA. 3 - QUANDO O ACIONAMENTO FOR MANUAL, DEVEM SER PREVISTAS BOTEIRAS DO TIPO LIGADESLIGA, JUNTAMENTE A CADA HIDRANTE OU MANGOTINHO. 4 - QUANDO AS BOMBAS DE INCÊNDIO FOREM AUTOMATIZADAS, DEVE SER PREVISTO PELO MENOS UM PONTO DE ACIONAMENTO E DESLIGAMENTO MANUAL, PARA AS) MESMAS). INSTALADO EM LOCAL SEGURO DA EDIFICAÇÃO E QUE PERMITA FÁCIL ACESSO. 5 - A AUTOMATIZAÇÃO DA BOMBA PRINCIPAL OU DE REFORÇO DEVE SER EXECUTADA DE MANEIRA QUE, APÓS A PARTIDA DO MOTOR, SEU DESLIGAMENTO SEJA SOMENTE MANUAL NO SEU PRÓPRIO PAINEL DE COMANDO LOCALIZADO NA CASA DE BOMBAS E NO PONTO DE ACIONAMENTO E DESLIGAMENTO INSTALADO EM LOCAL SEGURO DA EDIFICAÇÃO E QUE PERMITA FÁCIL ACESSO. 6 - A ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA DAS BOMBAS DE INCÊNDIO DEVE SER INDEPENDENTE DO CONSUMO GERAL, DE FORMA A PERMITIR O DESLIGAMENTO GERAL DA ENERGIA, SEM PREJUIZO DO FUNCIONAMENTO DO MOTOR DA BOMBA DE INCÊNDIO. 7 - AS AUTOMATIZAÇÕES DA BOMBA DE PRESSURIZAÇÃO (JOCVEY) PARA LIGAR E DESLIGAR, AUTOMATICAMENTE, E DA BOMBA PRINCIPAL, PARA SOMENTE LIGAR AUTOMATICAMENTE, DEVEM SER FEITAS ATRAVÉS DE PRESSOSTATOS, INSTALADOS CONFORME APRESENTADO NA NT 17/20 ITEM 5.10. 8 - AS CHAVES ELÉTRICAS DE ALIMENTAÇÃO DAS BOMBAS DE INCÊNDIO DEVEM SER SINALIZADAS COM A INSCRIÇÃO "ALIMENTAÇÃO DA BOMBA DE INCÊNDIO - NÃO DESLIGUE". 9 - AS BOMBAS DE INCÊNDIO, TANTO SUAS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS, OPERACIONAIS OU DE INSTALAÇÃO DEVERÃO ESTAR DE ACORDO COM O REGULAMENTO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO DO ESTADO DE GOIÁS. 	

NT-19 - SISTEMAS DE DETECÇÃO E ALARME DE INCÊNDIO	
TODOS OS SISTEMAS DEVE TER DUAS FONTES DE ALIMENTAÇÃO. A PRINCIPAL É A REDE DE TENSÃO ALTERNADA DA EDIFICAÇÃO E A AUXILIAR É CONSTITUÍDA POR BATERIAS, NOBREAUX OU GERADOR. QUANDO A FONTE DE ALIMENTAÇÃO AUXILIAR FOR CONSTITUÍDA POR BATERIA DE ACUMULADORES OU NOBREAUX, ESTA DEVE TER AUTONOMIA MÍNIMA DE 24 H EM REGIME DE SUPERVÍSIÃO, SENDO QUE NO REGIME DE ALARME DEVE SER DE NO MÍNIMO 15 MIN. PARA SUPRIMENTO DAS INDICAÇÕES SONORAS, EOU VISUAIS, OU O TEMPO NECESSÁRIO PARA A EVACUAÇÃO DA EDIFICAÇÃO.	
12 - E PROIBIDA A SUA INSTALAÇÃO EM LOCAIS CONFINADOS, TALS COMO PORÃO, GARAGEM SUBTERRÂNEA, PORÃO, ETC.	

NOTAS SOBRE ESCADA	
1 - OS CORRIMÕES DEVEM SER FIXADOS PELAS FACES INFERIORES COM ALTURA DE 90 A 92 CM. <ul style="list-style-type: none"> 2 - OS PISOS DAS ESCADAS E RAMPAS DEVERÃO SER DE MATERIAL ANTIDERRAPANTE E RESISTENTE AO FOGO. 3 - TER ALTURA (ESPELHO) H COMPREENDIDA ENTRE 16 CM E 18 CM, COM TOLERÂNCIA DE 0,5 CM. 4 - TER LARGURA (BASE) B DIMENSIONADA PELA FÓRMULA DE BLONDEL. 	

HIDRANTE URBANO	
-----------------	--